

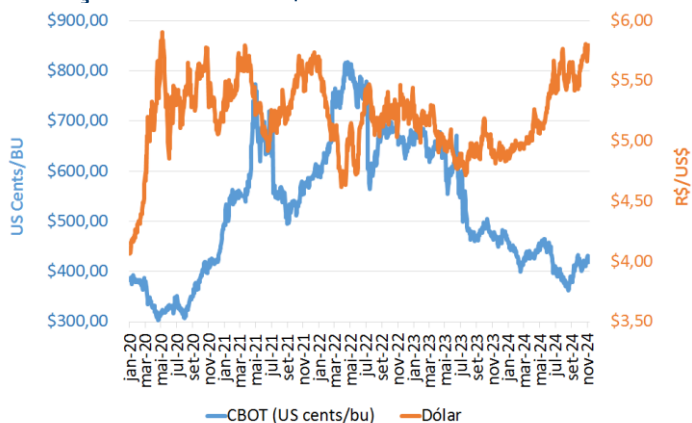
MILHO – 11-11 a 15-11-2024

## Análise de mercado do milho – médias semanais

|                                | Unidade  | Doze meses | Semana anterior | Semana atual | Varição anual | Varição semanal |
|--------------------------------|----------|------------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>      |          |            |                 |              |               |                 |
| Sorriso/MT                     | R\$/60Kg | 36,50      | 55,50           | 56,50        | 54,79%        | 1,80%           |
| Londrina/PR                    | R\$/60Kg | 44,75      | 60,00           | 60,00        | 34,08%        | 0,00%           |
| Passo Fundo/RS                 | R\$/60Kg | 55,00      | 65,00           | 65,67        | 19,40%        | 1,03%           |
| Barreiras/BA                   | R\$/60Kg | 50,00      | 64,00           | 65,00        | 30,00%        | 1,56%           |
| Uberlândia/MG                  | R\$/60Kg | 57,50      | 66,00           | 69,00        | 20,00%        | 4,55%           |
| <b>Preços ao Atacado</b>       |          |            |                 |              |               |                 |
| São Paulo/SP                   | R\$/60Kg | 63,20      | 76,60           | 77,60        | 22,78%        | 1,31%           |
| Paranaguá/PR                   | R\$/60Kg | 60,60      | 73,00           | 74,80        | 23,43%        | 2,47%           |
| Fortaleza/CE                   | R\$/60Kg | 70,00      | 79,20           | 80,00        | 14,29%        | 1,01%           |
| <b>Cotações internacionais</b> |          |            |                 |              |               |                 |
| Bolsa de Chicago (EUA)         | US\$/ton | 186,46     | 166,87          | 167,53       | -10,15%       | 0,40%           |
| FOB Rosário (ARG)              | US\$/ton | 213,80     | 212,80          | 210,40       | -1,59%        | -1,13%          |
| <b>Paridades</b>               |          |            |                 |              |               |                 |
| Importação (EUA - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 92,51      | 103,19          | 105,23       | 13,75%        | 1,98%           |
| Importação (ARG - Paranaguá)   | R\$/60Kg | 85,55      | 99,89           | 99,46        | 16,25%        | -0,43%          |
| Paridade Exportação*           | R\$/60Kg | 59,88      | 72,95           | 74,01        | 23,60%        | 1,45%           |
| <b>Indicadores</b>             |          |            |                 |              |               |                 |
| Índice Esalq                   | R\$/60Kg | 60,37      | 73,85           | 74,54        | 23,48%        | 0,93%           |
| Dólar Ptax compra              | R\$/US\$ | 4,88       | 5,75            | 5,78         | 18,49%        | 0,52%           |

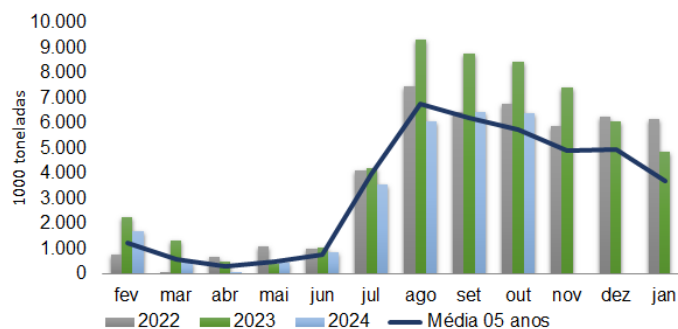
\*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

### COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado de milho apresentou dados mais fracos sobre as exportações dos Estados Unidos, refletindo em novas pressões sobre as cotações. O relatório semanal do USDA revelou vendas de apenas 1,31 milhão de toneladas, volume significativamente abaixo do ritmo das semanas anteriores, que superavam as 2 milhões de toneladas. Essa desaceleração na demanda global pelo milho norte-americano está relacionada ao fortalecimento do dólar, que reduziu a competitividade do grão dos EUA no mercado internacional, resultando em estabilidade na semana, após alta nas semanas anteriores. No mercado nacional, perda do valor da moeda brasileira e a consistente demanda para produção de etanol e carnes têm refletido em elevação dos preços.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 52,4% semeado. No RS, a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo em boas condições. Cerca de 1/3 da área iniciou o estágio reprodutivo. No PR, o plantio está sendo finalizado e as lavouras apresentam bom desenvolvimento, apesar da redução das precipitações. Em SC, o plantio está sendo concluído e as lavouras apresentam bom desempenho, apesar da incidência de percevejos e trips em algumas regiões. Em MG, o excesso de precipitações prejudicou o avanço do plantio e os tratos culturais em diversas regiões. Na BA, as precipitações regulares têm favorecido a implantação e desenvolvimento das lavouras. Em SP, o excesso de chuvas impediu a realização dos tratos culturais. Em GO, o plantio foi intensificado devido a finalização do plantio da soja em diversas regiões. As lavouras apresentam bom desenvolvimento.”

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a setembro de 2024, somaram 25,92 milhões de toneladas. Este número é 28,52% menor que no mesmo período de 2023

que foi de 36,27 milhões de toneladas. Portanto, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos.

Para as exportações da safra 2023/24, com a menor oferta nacional, a Conab estima que 36 milhões de toneladas sairão do país via portos. Para safra 2024/25, a perspectiva é de mais uma leve redução do volume exportado, dado os consistentes aumentos de demanda interna por milho nacional.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**No Brasil a expectativa é de redução da área plantada para a safra de verão, em razão dos preços ainda pouco atrativos. A longo prazo, esse cenário pode levar a uma reestruturação nos preços no país, influenciada pela combinação de uma menor safra de verão e pelo aumento consistente na demanda doméstica.**